

SÍNDROME METABÓLICO EM DOENTES DO FORO PSQUIÁTRICO

Cerqueira A¹

¹ Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital de Aveiro e Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

email:
cerqueira.a@gmail.com

Os doentes com patologia de espectro esquizofrénico têm uma esperança de vida reduzida em cerca de 20% em relação à população em geral.

Esta mortalidade acrescida prende-se com a presença de Síndrome Metabólico.

A personalidade mais introvertida associada a um mundo psicológico disruptivo conduz a um estilo de vida mais sedentário. Uma alimentação onde as escolhas de açúcares e gorduras saturadas são consequências da sua própria doença. A existência de hipercortisolemia, juntamente com uma maior resistência à insulina e a deposição preferencial de gordura a nível abdominal são os ingredientes necessários para que estes doentes, apenas porque são portadores desta doença, tenham uma elevada incidência de Síndrome Metabólico.

Para além das peculiaridades da doença e tal como a população em geral, este grupo de doentes padece da epidemia do século XXI: a obesidade e da sua co-morbilidade associada, o que justifica, deste modo, a elevada mortalidade.

Numa amostra de 67 doentes psiquiátricos, foram avaliadas medidas antropométricas e perfil lipídico, e foram usados os critérios ATP e IDF para Síndrome Metabólico.

Na população psiquiátrica a prevalência deste Síndrome foi de 17% e de 25,3% conforme os diferentes critérios usados e nos doentes de espectro esquizofrénico esta prevalência aumenta para 23,5% e 41% confirmando a maior prevalência desta patologia nestes doentes.